# RESENHA CRITICA LEITURA E ESCRITA: COMO APRENDER COM ÊXITO POR MEIO DA PEDAGOGIA POR PROJETOS

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset
Camila Rauber
Morgana Jandrey Baptista
Samira Fernanda Ribeiro

RESUMO

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular de Práticas Pedagógicas nos Anos Iniciais solicitou-se a leitura de obra com o tema de letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica e ao letramento literário.

O capítulo "Alfabetização: um processo para a vida", de autoria das educadoras Rosemary Aparecida Gonçalves e Vanessa Bueno Gonçalves, integra a obra organizada por Maria Cecília de Oliveira Miotti, cujo eixo central é o ensino da língua escrita mediado pela Pedagogia por Projetos. Longe de ser apenas uma discussão teórica abstrata, o texto parte de um relato de prática datado e contextualizado, mostrando como a urgência da sala de aula levou as autoras a buscarem novas alternativas pedagógicas. O objetivo central do capítulo é demonstrar que a alfabetização se torna um processo efetivo para toda a vida quando vinculada a situações reais, onde ler e escrever se consolidam como práticas fundamentais de comunicação e desenvolvimento social.

A trajetória descrita pelas autoras começa no ano de 2006, quando as professoras observaram que muitas crianças apresentavam dificuldades acentuadas de aprendizagem e pouca autonomia no cotidiano escolar. Diante desse cenário desafiador, sentiram a necessidade de buscar novas metodologias de trabalho, vindo a conhecer e adotar a proposta da Pedagogia por Projetos.

A primeira ação prática foi o desenvolvimento de um projeto diretamente relacionado à vida cotidiana dos alunos, observado especificamente para melhorar a convivência e as interações em sala de aula. Diante dos expressivos resultados positivos alcançados em termos de socialização e engajamento, um novo projeto foi elaborado no ano seguinte, em 2007, consolidando a metodologia no cotidiano escolar.

O texto enfatiza que a Pedagogia por Projetos favorece, de maneira significativa, a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, tornando-os protagonistas. Sob essa ótica, a alfabetização deixa de ser um treino mecânico de codificação e passa a ser trabalhada estritamente como uma prática social e de comunicação. As autoras sustentam que a escrita ganha sentido quando utilizada para expressar ideias e opiniões reais dos sujeitos envolvidos.

Para viabilizar essa proposta, as autoras detalham que a aprendizagem acontece por meio de atividades eminentemente práticas e significativas. A sala de aula se expande com o uso diversificado de livros, manuseio de dicionários, visitas regulares à biblioteca e o contato direto com múltiplos gêneros textuais. A oralidade, a roda de conversa e a troca constante de ideias entre as crianças ganham um peso central nos roteiros pedagógicos, sendo compreendidos como a base para a estruturação do pensamento escrito.

Além disso, o capítulo destaca a produção autêntica de textos pelas crianças. Em vez de copiarem frases soltas, os alunos são estimulados a produzir suas próprias ideias.

Peças, cartões, bilhetes e escritos. Essas produções textuais cumprem funções reais na dinâmica do projeto, o que permite que as crianças desenvolvam autonomia na escrita e se sintam integradas ao próprio processo de aprendizagem.

O grande mérito do texto de Gonçalves e Cernoti é pontuar empiricamente que a alfabetização é potencializada quando intimamente ligada ao cotidiano das crianças, tornando o aprendizado sensivelmente mais interessante e eficiente. Ao compartilharem um histórico iniciado em 2006 e desenvolvido em 2007, as autoras oferecem um farol para redes de ensino que enfrentam queixas recorrentes de indisciplina e apatia, provando que o comportamento e a autonomia dos alunos melhoraram quando o conhecimento fez sentido para eles.

O ponto forte do capítulo é ilustrar como a introdução de textos do mundo real, como receitas e bilhetes, substitui com êxito os exercícios enfadonhos das cartilhas tradicionais. Como crítica positiva, destaca-se que as autoras humanizam o processo de alfabetização, mostrando que o sucesso pedagógico depende da coragem do professor em aceitar os desafios de sua turma e reorganizar sua prática em torno de projetos reais de investigação.

Conclui-se que "Alfabetização: um processo para a vida" é um documento pedagógico valioso e inspirador. Rosemary e Vanessa

conseguem demonstrar com precisão que vincular o ensino da língua escrita a situações reais e cotidianas é a estratégia mais potente para formar leitores e escritores de fato.

Referências:

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Imagens relacionadas

Professora Orientadora :



Fonte: Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

E-mail: professora.rossaly@gmail.com

Acadêmica do curso de Pedagogia - Morgana Jandrey Baptista



Fonte: Morgana Jandrey Baptista
email:morganabaptista991@gmail.com

Acadêmica do Curso de Pedagogia- Camila Rauber



Fonte: Camila Rauber
email:camilaa.rauberr@gmail.com

Acadêmica do curso de Pedagogia- Samira Fernanda Ribeiro



Fonte: Samira Fernanda Ribeiro
email:samih.fernanda@gmail.com



Fonte: